

# O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus  
Difusão do Espiritismo Religioso

Aliança Espírita Evangélica  
Setembro/Octubre 2023 - nº 522

## *Unindo esforços, superando diferenças*

Desafios e  
oportunidades de viver  
em Aliança  
Página 4

Como o CEAE  
Manchester-Nice  
formou novos diretores  
Página 6

Livraria da Aliança,  
uma história  
de conteúdo  
Página 8



# Sumário

3	Conselho Editorial	Apresentando a edição
4	Editorial	Desafios e oportunidades de viver em Aliança
5	Capa	O papel do líder espírita e a necessidade de renovação
6	Capa	Como o CEAE Manchester-Nice formou novos diretores
7	Capa	Autoliderança, base para o aperfeiçoamento do ser
8	Capa	Livraria da Aliança, uma história de conteúdo
10	Capa	Aliança verde: um chamado à sustentabilidade
11	Histórias Inspiradoras	Êxodo na Ucrânia: tão longe, tão perto
13	Vale a pena ler de novo	<i>Caminhos de libertação</i>
14	Notas	
16	Página dos Aprendizes	
17	Poesia	



## Missão da Aliança

*Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.*



[alianca.org.br](http://alianca.org.br)



[trevo@equipesalianca.org.br](mailto:trevo@equipesalianca.org.br)



[facebook.com/aliancaespirita](https://facebook.com/aliancaespirita)



[instagram.com/alianca\\_espirita\\_oficial](https://instagram.com/alianca_espirita_oficial)



[twitter.com/AEE\\_real](https://twitter.com/AEE_real)



[youtube.com/AEEcomunica](https://youtube.com/AEEcomunica)

## O TREVO

**Setembro/Octubre de 2023** - Ano L · Aliança Espírita Evangélica - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso · **Diretor-geral da Aliança:** Luiz Carlos Amaro · **Jornalista responsável:** Marina Gazzoni · **Projeto Gráfico – Editoração:** Marina Quicussi, Editorial Aliança · **Conselho editorial:** César Augusto Milani Castro, Cida Vasconcelos, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Fernanda N. Saraiva, Julio Cesar Silva Gama, Maria José Ribeiro, Mauro Iwanow Cianciarullo, Rejane Petrokas e Renata Pires · **Colaboraram nesta edição:** Elisângela Sampaio, Flávia Matos, Lisane Prado de Carvalho, Luan Moreira, Marcelo de Andrade, Miriam Gomes, Paulo do Amaral Avelino, Rogério Chelucci, Suiang Guerreiro e Vera Peres · **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 · **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 3105-5894 (WhatsApp) · CVV 188.

# Apresentando a edição

**A** edição de Setembro/Outubro de 2023 foi elaborada em parceria com a Diretoria da Aliança e tem como tema central a necessidade de união de esforços e superação de diferenças para a vivência em aliança.

No Editorial, o Diretor-Geral da Aliança, Luiz Amaro, lembra as vantagens em trabalhar de forma unida e padronizada ao longo dos 50 anos da

instituição. Ele também aponta um problema que precisa ser superado e uma oportunidade de expansão do movimento nos próximos anos.

Nos artigos de capa desta edição, o leitor encontrará reflexões sobre a necessidade de desenvolver novas lideranças espíritas e um caso de sucesso do CEAE Manchester-Nice, que conseguiu renovar 80% de sua diretoria.

Voltamos nosso olhar para o futuro em um artigo sobre o papel da casa espírita na promoção de ações de sustentabilidade.

E relembramos o passado em um artigo que traz uma retrospectiva histórica da Livraria da Aliança, além de explicações sobre como funciona essa frente de trabalho.

Há ainda histórias inspiradoras. Em um texto sobre autoliderança, Paulo do Amaral Avelino conta como viu um trabalhador desenvolver sua própria mediunidade com persistência. E você também poderá se inspirar na história da brasileira expatriada na Alemanha que abrigou refugiados ucranianos na sua casa.

Estreamos nesta edição a seção “Vale a pena ler de novo”, com textos antigos que ainda são atuais. O primeiro a ser publicado é uma crônica de Valentim Lorenzetti sobre as três fases da evolução cultural da humanidade: obediência, vivência e esclarecimento.

Na página de notas, você ficará informado sobre os eventos da Aliança. E esta edição se encerra com o bellissimo poema “Eu Aprendi”.

Boa leitura!  
Equipe **O Trevo**

É grave, doutora?  
É um caso de ego inflamado! Vai ter de fazer reforma íntima!



# Desafios e oportunidades de viver em Aliança

Foto: Engin Akyurt/Unsplash

**U**nindo esforços, superando diferenças. O tema desta edição de **O Trevo** é um convite à reflexão sobre o que significa viver em aliança.

A Aliança Espírita Evangélica é uma inspiração dos espíritos superiores, um projeto divino, com missão especial no Espiritismo. É uma união de esforços por um mesmo ideal.

Unir esforços é uma expressão das mais sublimes e elevadas. Ao unir esforços, somamos forças para seguirmos juntos na mesma direção. Unidos temos mais êxito do que sozinhos.

Participo de atividades na Aliança desde 1986, quando ingressei na 6ª turma de EAE no Grupo Espírita Reencontro, em Mauá (SP). Acredito que a forma de trabalhar em colegiado é um dos nossos grandes acertos.

Nos debruçamos em grupos sobre os desafios e estudamos soluções para superá-los. Essas soluções são padronizadas e aplicadas nos diferentes centros espíritas integrados à Aliança.

A nossa experiência de 50 anos mostra que o sistema padronizado e integrado dá certo. Afinal, muitos desafios se repetem em diferentes casas espíritas e frentes de trabalho. Desta forma, nenhuma casa está sozinha para lidar com suas dificuldades.

Devemos seguir com essa premissa de união e padronização, mas precisamos nos manter atentos às diferenças. Todo padrão permite pequenas variações que podem ser feitas para se adequar a certas condições, como, por exemplo, a quantidade mínima e máxima de voluntários, o tempo mínimo e máximo de certas atividades.

Além de superar as diferenças no dia a dia,

cada equipe precisa constantemente reavaliar sua atuação. Nem todos os desafios estão superados. O mundo está em constante transformação e novas necessidades – e também oportunidades – surgem de tempos em tempos no movimento espírita.

## **Uma necessidade urgente: superar a pandemia**

Uma necessidade que temos neste momento é deixar para trás a pandemia. Houve uma desmobilização em algumas frentes de trabalho nos últimos anos devido às questões de isolamento social. A sociedade já voltou à normalidade, mas diversas atividades nos centros espíritas ainda não se restabeleceram. Esse é um desafio que ainda precisamos superar.

## ***O formato mais desejável para o trabalho espiritual é a liderança servidora. Nesse caso, o líder está a serviço do grupo***

A volta às atividades presenciais não quer dizer que vamos abandonar avanços que conquistamos nos últimos anos com o uso de ferramentas digitais. Pelo contrário: essas iniciativas só trouxeram luz às oportunidades que estão à nossa frente para melhorar a divulgação do Espiritismo.

## **Uma oportunidade: melhorar nossa divulgação**

Existem inúmeras oportunidades de melhorar a nossa comunicação dentro e fora da Aliança.

Na Aliança, temos equipes de apoio bem engajadas e organizadas discutindo diversas iniciativas na seara



do bem. Mas essas iniciativas ainda são pouco conhecidas até mesmo dentro da Aliança.

Um dos motivos para essa falta de divulgação é a própria humildade dos trabalhadores. Aprendemos a não nos vangloriar das nossas ações. Precisamos agora entender que divulgar nossos trabalhos não é “contar vantagem”. É espalhar a Boa Nova, como Discípulos de Jesus que somos. É levar sementes para germinar em outros solos.

Há espaço para ampliar e melhorar a nossa comunicação dentro da própria Aliança: nos grupos de trabalho, nas regionais e nos centros espíritas.

Mas não devemos nos restringir à nossa própria comunidade. A Aliança não pode ser uma ilha. Ela precisa se voltar para fora, divulgando seu ideal para o maior número de pessoas que conseguir alcançar.

**O Trevo** precisa de mais leitores. Nossas *lives* no canal da Aliança no YouTube precisam de mais acessos.

Não à toa a última aula da Escola de Aprendizes do Evangelho é justamente sobre “os problemas na propagação do Espiritismo”.

Paulo de Tarso precisou percorrer o mundo para espalhar a mensagem de Cristo. Imagine o que ele faria se tivesse acesso à internet, ao YouTube e ao Instagram?

O desafio de espalhar o ideal da Aliança é grande. Mas a oportunidade também.

Que possamos estar à altura desta tarefa.

**Luiz Amaro é Diretor-Geral da Aliança**



# O papel do líder espírita e a necessidade de renovação

O mundo corporativo está cheio de histórias de sucesso de empresas que se tornaram negócios gigantes guiadas por excelentes líderes. Não à toa o tema liderança é tão estudado e tem tantos livros na lista de *best sellers*.

Não é diferente na seara espiritual. Quase todas as principais religiões do mundo foram criadas a partir da orientação de grandes líderes, como Jesus, Moisés, Maomé e Sidarta Gautama (Buda).

Imagine o poder de liderança de Moisés para conseguir convencer cerca de 600 mil hebreus a cruzar o Mar Vermelho em busca da Terra Prometida!

Apesar de sua incontestável força, eles não agiram sozinhos. Jesus contou com os apóstolos para escreverem e divulgarem seus ensinamentos. Sem esse trabalho, talvez a mensagem do Evangelho se perdesse ao longo de gerações.

A própria Codificação Espírita foi um trabalho em grupo, que contou com médiuns e estudiosos encarnados, além de uma equipe espiritual. A liderança de Allan Kardec garantiu o uso de um método científico para captar os ensinamentos do Espírito da Verdade. Isso foi essencial para dar credibilidade ao *Livro dos Espíritos*.

Não tenho a pretensão de comparar qualquer um de nós a esses espíritos iluminados. Mas é fato que onde há um trabalho a ser executado, surge um líder. O desenvolvimento de lideranças espíritas é, portanto, essencial para melhorar e viabilizar novas frentes de ação.

## Qual é o papel do líder espírita?

Em uma [live realizada no YouTube da Aliança](#), Eduardo Miyashiro discutiu “Os desafios de formação de novas lideranças da Aliança”. A seguir, trago algumas reflexões feitas por ele.

Um dos maiores entraves é

a própria dificuldade dos líderes atuais em “passar o bastão”. A renovação deve ser um processo natural em qualquer organização, com fins materiais ou espirituais. O mundo está em evolução e todo trabalho precisa de mudanças de tempos em tempos.

Um dos primeiros passos é saber delegar. É comum que os dirigentes se sobrecarreguem com atividades, às vezes por falta de quem faça e às vezes por não confiarem na execução da tarefa por outras pessoas. O líder precisa aprender a buscar colaboradores, identificar talentos, treinar, motivar e repassar tarefas. Se não está fazendo isso, há um problema.

*O formato mais desejável para o trabalho espiritual é a liderança servidora. É a ampliação da consciência de dever.*

O estilo de liderança varia conforme a pessoa e as próprias circunstâncias. É preciso ser mais diretivo para orientar um “novato”. Mas nem sempre a premissa “chefe manda e todo mundo obedece” faz sentido. O líder pode discutir caminhos com o grupo, ou até dar total autonomia para os liderados decidirem como proceder.

O formato mais desejável para o trabalho espiritual é a liderança servidora. Nesse caso, o líder está a serviço do grupo. Servir é uma honra, nunca um demérito. Ele entende que o grupo e o trabalho são mais importantes do que a sua própria posição. É a ampliação da consciência de dever.

## O desafio da sucessão

O bom líder sabe que precisa preparar um sucessor. Quanto mais centralizador ele for, mais difícil será substituí-lo. O ideal é que ele vá repassando as tarefas ao grupo

e surja naturalmente um nome preparado para substituí-lo.

O líder que deixa o cargo segue como servidor de Cristo. Ele está à disposição para ajudar seu sucessor quando for chamado. Cargos não deveriam ter importância. Todo o foco deve ser no trabalho edificante e no compromisso de cada um com sua evolução espiritual.

Muitos dirigentes de centro espírita ou de grupos de trabalho, no entanto, alegam que não conseguem repassar sua função porque não há quem assuma.

Nem sempre a sucessão é natural. Às vezes, ela precisa ser provocada. Nesses casos, é preciso desenvolver um olhar para identificar potenciais, abrir espaço para receber sugestões, fazer convites ativos à tarefa e se cercar de pessoas que pensam diferente.

Há uma necessidade gritante de envolver o jovem no movimento espírita. As reflexões sobre renovação devem naturalmente envolver os mais jovens e a Mocidade, de modo que os grupos possam desfrutar, ao mesmo tempo, de ideias inovadoras dos mais novos e da experiência dos mais antigos.

Por fim, deixo o convite para assistir [à live completa](#) no canal da Aliança. No vídeo, Miyashiro dá dicas de ações práticas para formar novas lideranças.

**Marina Gazzoni é voluntária em O Trevo e no Centro Espírita Mensageiros de Paz e Esperança (Cempe)**



**Os desafios da formação de Novas Lideranças da Aliança**

**05 Jul**  
QUARTA-FEIRA  
**22h15**  
LIVE

# Como o CEAE Manchester-Nice formou novos diretores

**N**ão é de hoje que observamos que as casas espíritas sofrem com o “branqueamento dos cabelos” dos seus dirigentes. Em nossas duas casas espíritas, o CEAE Manchester e o Centro E. Irmã Nice, que são administrados pela mesma equipe gestora, este problema também ocorre.

Renovar as lideranças e as equipes de gestão das casas espíritas nunca foi uma tarefa fácil e, com a pandemia, se agravou ainda mais.

Os motivos dessa falta de renovação são diversos: medo do desafio, falta de tempo, desinteresse pelas questões administrativas, ausência de programas de preparação e formação de gestores e líderes dentro das casas espíritas ou simplesmente porque os mais antigos “não largam o osso” e não dão espaço e oportunidade aos mais jovens.

Seja qual for o motivo, há muito tempo a falta de renovação é um impeditivo à modernização, ao desenvolvimento e à ampliação do movimento espírita.

Essa crise de renovação das lideranças espíritas se agravou ainda mais com a pandemia e pudemos sentir na pele seus impactos dentro do CEAE Manchester-Nice nos últimos anos.

Em 2019, já estávamos preocupados com a dificuldade em renovar as lideranças. Por isso, naquela época, criamos um projeto que recebeu o nome de “Renovação”. O plano era realizar encontros com voluntários para debater e propor soluções aos desafios que enfrentávamos no dia a dia das nossas duas casas espíritas.

Tivemos o primeiro encontro em dezembro de 2019 e foi um sucesso, com cerca de 45 voluntários comparecendo. Esperávamos que, ao longo do tempo, formássemos novos líderes e assim poderíamos mudar toda a diretoria nas eleições de setembro de 2021 com os participantes deste programa.

Porém, no início de 2020, a covid-19 mudou o mundo e mudou nossos planos.

Em abril de 2023, tentando

correr contra o tempo na busca por renovar as equipes de liderança das nossas casas, iniciamos um curso intitulado Formação de Líderes Espíritas.

O curso visou a duas coisas:

1. despertar o desejo nos mais novos de casa para se engajarem na direção de trabalhos e na administração das nossas casas;
2. prepará-los com fundamentação teórica e prática quanto aos conceitos e técnicas de liderança.

O convite foi feito a todos os voluntários e alunos das nossas casas e estipulamos duas condições para participarem do curso:

1. ter o desejo verdadeiro de colabar na seara do Cristo através da gestão e liderança em nossas casas espíritas;
2. entender que as casas espíritas são feitas de pessoas, portanto amar as pessoas que frequentam nossos centros espíritas e desejar servi-las através da liderança e gestão.

*Uma casa espírita saudável é aquela que tem Jesus como seu verdadeiro líder, que os cargos valem menos do que o compromisso em servir e que as decisões são tomadas em conjunto*

Para nossa alegria, 45 pessoas se inscreveram e 31 foram até o fim do curso. Realizamos seis encontros com 3 horas de duração cada um.

Tivemos aulas com professores convidados de cursos de MBA em gestão e liderança. Convidamos consultores do mercado corporativo para falar sobre gestão, planejamento e liderança.

Convidamos um dos fundadores do CEAE Manchester para contar a história das nossas instituições e nossos trabalhos sociais. E também trouxemos membros da atual diretoria para explicar o que eles fazem em suas funções.

Ao longo do curso, tivemos aulas específicas dos seguintes temas:

- História das nossas casas e

nossos projetos sociais;

- Liderança servidora e liderança transformacional;
- Liderança situacional e perfil comportamental do líder;
- Gestão de conflitos;
- Inteligência socioemocional nas relações humanas;
- Comunicação não violenta e comunicação assertiva;
- Técnicas de negociação e argumentação persuasiva;
- Técnicas de feedback;
- Gestão financeira e formas de realizar levantamento de fundos;
- Responsabilidades administrativas e legais dos gestores espíritas;
- Planejamento estratégico;
- Resiliência e propósito de vida.

O resultado desse esforço foi que no dia 19/08/2023, em reunião de decisão de mudança de diretoria, tivemos a presença de 50 voluntários interessados em cooperar de alguma forma com a nova diretoria que assumiu em setembro de 2023.

Saímos dessa reunião com toda a nova estrutura e membros da diretoria definida. Criamos grupos de trabalho e grupos de apoio com cerca de quatro pessoas em cada grupo para cuidar de cada departamento e apoiar os novos diretores.

Tivemos a renovação de cerca de 80% dos cargos de direção com os antigos diretores substituídos por voluntários que fizeram o curso de formação de lideranças.

É claro que a antiga equipe gestora continuará atuando na casa como voluntários à disposição para apoiar os novos dirigentes quando forem requisitados. Afinal de contas, uma casa espírita saudável é aquela que tem Jesus como seu verdadeiro líder; que os cargos valem menos do que o compromisso em servir; que as decisões são tomadas em conjunto, de forma colegiada, sem imposição ou autoritarismo e que o amor e o respeito são os maiores balizadores das relações humanas.

Encerro este texto com os dizeres que uso há mais de 20 anos nos cursos de formação de voluntários. Usei-os também no encerramento dessa última reunião que mencionei aqui:

- Os três maiores patrimônios desta casa espírita são:**
- As pessoas que aqui frequentam;
  - Os ensinamentos do Cristo e da Doutrina Espírita;
  - O amor fraterno que Jesus nos ensinou a ter uns pelos outros.

Cuidemos de preservá-los.

**Rogério Chelucci é voluntário do CEAE Manchester-Nice**



Reunião dos voluntários do CEAE Manchester- Nice, com a participação das pessoas que fizeram o curso de liderança



# Autoliderança, base para o aperfeiçoamento do ser

... *E a grande multidão o ouvia com prazer. (Marcos 12:37)*

**N**essa passagem do evangelho de Marcos, o apóstolo fala sobre como as pessoas ouviam e sentiam Jesus: com gosto, com satisfação, com enlevo e esperança, pois muito além das palavras e ensinamentos, a beleza, a simplicidade, a bondade, a sabedoria que aquele homem trazia era o testemunho vivo de futuro para cada ser humano, implicitamente demonstrando que aquela “majestade espiritual” é atingível.

\*\*\*

Adelio cursara a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) com bom aproveitamento. 35 anos de profissão de marceneiro, arrimo de família desde os 15 anos de idade, não teve muito acesso à escola formal. No entanto, dedicava seu tempo livre às leituras em geral. Foi assim que chegou ao livro espírita, à doutrina espírita, à EAE e ao Curso de Médiuns.

Neste último, embora toda a sua disciplina, zero faltas, e aplicação nos estudos e exercícios, não lhe foi possível perceber e manifestar qualquer traço de mediunidade. Fazia um trocadilho dizendo que se os companheiros eram uma janela aberta ao plano espiritual ele era uma Porta Fechada, e se dizia “O Porta”.

Ainda que nos vários exames espirituais se indicasse que ele não tinha nenhum compromisso com a mediunidade ou aptidão para

ela, Adelio elegeu como campo de trabalho a sustentação da câmera de P3-B. E assim por mais de cinco anos ficou na corrente do passe, em vibrações de sustentação, para milhares de assistidos encarnados e desencarnados.

*A autoliderança é uma base fundamental do aperfeiçoamento dos indivíduos e, por consequência, de nossas instituições, de nossa Aliança*

Até que, em um belo dia, durante o trabalho, um médium disse: *“Adelio, estou vendo junto ao senhor um irmão desencarnado que diz querer falar por seu intermédio... os mentores dizem - se entregue.”* As expressões do desencantado fluíram e, desde esse dia, a psicofonia passou a ser uma de suas potencialidades manifesta. Os cinco anos de “O Porta Trancada” haviam ficado para trás e um novo capítulo ele começou a escrever no grupo mediúnico, mais pleno e feliz.

\*\*\*

Notem que, a par das “crenças” e “evidências” externas, Adelio, crendo em si e perseverando, superou seus limites. Até mesmo os físicos, pois a psicofonia requer “plugs” físicos-etéricos, e alcançou na mediunidade novo patamar de recursos evolutivos.

Trago este caso de minha vivência nas lides espíritistas como um, entre milhares de exemplos de expansão de potencialidades que testemunhei. Pessoas que, iluminadas pelos princípios estruturais do Espiritismo e, inspiradas em Jesus, tomaram a iniciativa de melhoria da vida.

Classifico esses casos como autoliderança, onde o indivíduo assume a responsabilidade pelo seu destino. Sem dúvida, a liderança é um valor inestimável nas relações, nas instituições, nas equipes de trabalho, todavia, o produto de um grupo de pessoas será sempre a soma ou multiplicação das capacidades dos indivíduos que o compõem, catalisadas e dinamizadas pelo líder.

O Mestre Jesus já nos disse: *“Vós sois o sal da Terra”, “Vós sois a luz do mundo”, “Vós sois deuses”,* nos afirmando que todos trazemos o germe da autoiluminação, que fomos criados com essa luz interna de potenciais divinos.

Cabe-nos desenvolver nossas potencialidades pela autoliderança:

1. quando reconheço esses potenciais divinos em mim;
2. quando acredito que posso desenvolver essas capacidades;
3. quando me envolvo nos meios que me permitam manifestá-las;
4. quando busco e persevero em sua manifestação.

Então, queridos irmãos e irmãs em Aliança, no anelo por expansão de nosso movimento, busquemos o trabalho em equipe, valorizemos e promovamos a liderança, mas atentemos para a autoliderança como base fundamental do aperfeiçoamento dos indivíduos e, por consequência, de nossas instituições, de nossa Aliança.

**Paulo do Amaral Avelino é coordenador do Falando ao Coração e do Projeto André Luiz**



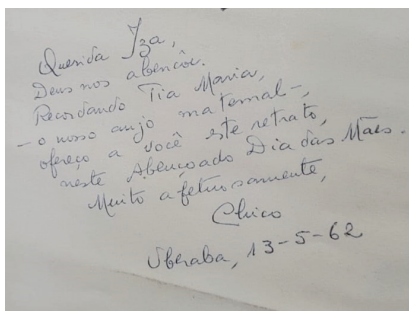
Foto: Justin Luebke/Unsplash

# Livraria da Aliança, uma história de conteúdo

Quem já esteve na Livraria da Aliança, hoje localizada na rua Major Diogo, 511, em São Paulo, pôde perceber um retrato feito à mão da imagem de Chico Xavier logo atrás do balcão de atendimento.



Se for bastante curioso, notará ainda uma dedicatória do próprio Chico pelo Dia das Mães datada de 13 de maio de 1962. O mais interessante ainda é que o irmão de Chico, chamado André Luis Xavier, trabalhou na Livraria nos primórdios da mesma. Não por acaso, o nome daquele famoso médico que escreveu *Nosso Lar* e toda coleção que o sucedeu – *A Vida no Mundo Espiritual* – famosíssima e repleta de ensinamentos através da mediunidade de Chico Xavier é o mesmo.



A história nos conta que Chico insistiu em saber o nome do espírito médico que construía a obra, mas esse espírito, querendo permanecer

anônimo, perguntou então quem era aquela pessoa que estava dormindo ao lado de Chico no quarto e adotou como pseudônimo para seus livros o mesmo nome de seu irmão...

*Hoje, a distribuidora é o carro-chefe do trabalho editorial e ela tem no catálogo cerca de 7.000 livros*

A livraria teve início por volta de 1970, quando a editora Edicel a abrigou na esquina da rua Maria Paula, ficando nesse local como ponto de difusão por muito tempo. Foi então que nos anos 80 veio para frente do CEAE Genebra, onde a Aliança, recém-fundada, trazia inúmeros centros interessados em abastecer suas pequenas livrarias com as obras disponíveis. Ficou nesse local por uns 10 anos e o movimento era suficiente para manter o CEAE Genebra, apoiar a Casa Francisca Julia e também a Casa das Crianças em São José dos Campos.

Já na década de 1990, a livraria floresceu e, nos anos 2000, fundou-se a FAE – Fraternidade Assistencial Esperança – que absorveu essa livraria, retornando a sua origem, na sede da rua Genebra, próximo à rua Maria Paula. Funcionou por mais uns 10 anos a todo vapor, chegando a ter 12 funcionários e jovens aprendizes performando um movimento grandioso de divulgação das obras da Doutrina e especialmente das obras recém-editadas de Edgard Armond, com o que a editora Aliança despontava nessa época.

Porém, a concorrência se acirrou no mercado editorial, os estoques enormes já não eram viáveis, e houve então uma mudança significativa na dinâmica editorial, passando a

distribuidora a ser o carro-chefe desse empreendimento. Sim, podemos dizer que se trata de um empreendimento do despertar da alma, por que não?

Para o leitor entender um pouco mais como funciona uma estrutura de divulgação de um livro, é bom lembrar que um autor que produz uma obra busca uma editora para resguardar seus direitos. A editora, então, transforma a ideia do autor em um produto chamado livro e se associa a uma distribuidora que colocará esse produto nos mecanismos de venda, que podem ser físicos, como uma livraria, ou virtuais, como o [site da livraria da Aliança](#). São os canais de venda que colocam a obra à disposição do leitor final.

Destaca-se que a Aliança atua em todas estas frentes, disponibilizando também diversos livros de outras editoras, ainda que os livros próprios da Aliança, principalmente as obras de Armond, sustentem os programas da instituição.

Hoje, a distribuidora é o carro-chefe desse trabalho e ela tem no catálogo cerca de 7.000 livros. Os principais livros em venda de Armond são *O Redentor*, a trilogia *Exilados de Capela, Na Cortina do Tempo, Almas Afins* e as obras *Mediunidade* e *Passes e Radiações*.

Na foto a seguir, está a área da distribuidora, em prédio próprio, onde também fica a editora, logo atrás da livraria, no endereço atual na Bela Vista, em São Paulo.

As dificuldades inerentes aos negócios, aos desafios de gerir um empreendimento sem fins lucrativos num mercado em constante modificação, estão direcionando os próximos passos para a venda on-line, com a utilização de outras plataformas, como a Amazon.

Durante as nossas conversas





que os livros de Chico Xavier são editados e vendidos principalmente pela FEB, CEU, IDEAL, CEC e GEEM.

Para entender a real magnitude da contribuição de Armond para o movimento espírita, sugere-se a leitura do livro *No Tempo do Comandante*, de Edelson da Silva Junior, que detalha minuciosamente este trabalho.

Fica aqui nosso agradecimento às inúmeras almas abençoadas que se dedicaram e dedicam nas livrarias, na editora e na distribuidora da Aliança para manter viva a chama deste caminho de conhecimento que é o livro e, sobretudo, o livro espírita, uma luz para todas as mentes dispostas a compreensão maior.

para a elaboração deste artigo, vimos que a história da livraria, da editora e da distribuidora se misturam com a própria história da Aliança. E um acontecimento interessante foi lembrado, conforme descrevemos a seguir:

Ivanira dos Santos Julio (Dona Nira), diretora de Assistência Social da FEESP, organizava caravanas para Uberaba. Numa dessas visitas,

Chico disse para ela que não era necessário vir tão longe uma vez que em São Paulo havia Edgard Armond.

Certamente tratam-se de duas almas que se dedicaram a promover o entendimento maior do Espiritismo, seja através do exemplo, de livros, da Escola de Aprendizes do Evangelho ou ainda da organização dos atendimentos mediúnicos. Lembramos

**Colaboraram para este texto Eduardo Miyashiro, Lisane Prado de Carvalho, Mauro Iwanow, Renata Pires e Vera Peres**

A [@aliancalivraria](#) atualmente conta com mais de 1.800 seguidores no Instagram. Siga você também!





# Aliança verde: um chamado à sustentabilidade

A questão da sustentabilidade é urgente no momento em que estamos vivendo uma transição planetária. A necessidade de cuidarmos do nosso planeta ficou ainda mais evidente após a pandemia. Não há tempo para esperar.

Mas como essa preocupação requer mudar hábitos e sair da nossa zona de conforto, permanecemos inertes, mesmo com tanta informação. Não podemos nos iludir: nós e as futuras gerações seremos atingidos pelas atitudes de agora.

E não devemos nos esquecer de que precisamos entrar pela “porta estreita, pois larga é a porta e amplo é o caminho que leva à perdição” (Mateus, 7:13-14).

André Trigueiro, no seu livro *Espiritismo e Ecologia*, traz no capítulo “Enquanto isso, nos centros espíritas” algumas sugestões para as casas espíritas serem sustentáveis. Compilei algumas dicas práticas para as casas e seus voluntários, alunos e assistidos, lembrando que com as nossas mudanças passamos a ser exemplo para quem convive conosco.

## Casas espíritas

- Fazer reciclagem do lixo (separação do lixo limpo e orgânico);
- ser ponto de coleta de óleo, pilhas, lixo eletrônico e remédios, encaminhando para a destinação específica;
- incentivar o uso pessoal de garrafas;
- comprar copos biodegradáveis ou de papel;
- falar da importância da preservação do meio ambiente nas aulas da escola, evangelização, pré e mocidade;
- trocar lâmpadas;
- fazer eventos sem plásticos e com opção vegetariana.

*Não podemos nos iludir: nós e as futuras gerações seremos atingidos pelas atitudes de agora*

## Voluntários, alunos e assistidos

- Refletir sobre qual a sua pegada ecológica no planeta;
- reduzir o seu lixo (separar o lixo limpo para reciclagem e fazer a compostagem do lixo orgânico);
- reduzir a utilização do

plástico, material que fica 400 anos na natureza, virando microplástico e causando mal para a vida e saúde de animais e humanos;

- utilizar os 3R’s da ecologia: reduzir, reutilizar e reciclar;
- economizar os recursos naturais;
- fazer o consumo consciente (utilizar marcas comprometidas com a sustentabilidade e o bem-estar humano e animal);
- ser minimalista e desapegado (comprar apenas o necessário, sem desperdício, e doar o que não utiliza mais);
- reduzir a carne vermelha e, se possível financeiramente, comprar produtos orgânicos, evitando o uso de agrotóxicos.

Se você ou sua casa espírita já fazem alguma dessas atitudes, ou tem outras sugestões para dar, escreva para Flávia, no e-mail [flaviamatosvaz@uol.com.br](mailto:flaviamatosvaz@uol.com.br), com relatos e fotos das suas ações.

**Flávia Matos é voluntária do Geae/Razin Santos/SP**







# Êxodo na Ucrânia: tão longe, tão perto

**A**té o fechamento desta edição de *O Trevo*, mais de 6 milhões de pessoas deixaram a Ucrânia desde o início do conflito com a Rússia, em fevereiro de 2022, de acordo com estatísticas do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Esse número se aproxima da população total do Estado do Rio de Janeiro, por exemplo.

Outra agência internacional, o Alto Comissariado para Direitos Humanos (ACNUDH) registrava, no mesmo período, mais de 8 mil mortos e 14 mil feridos no país invadido. De acordo com autoridades locais, a guerra teria provocado um prejuízo de mais de US\$ 550 bilhões desde fevereiro de 2022, ou seja, um estrago duas vezes superior ao PIB ucraniano de 2021. Os danos à infraestrutura e a perda de crescimento econômico equivaleriam a quase R\$ 3 trilhões. Como comparação, o Brasil contabilizou um PIB de R\$ 9,9 trilhões no ano passado.

São números catastróficos. E ainda assim não fazem justiça aos dramas vividos por essas pessoas. Elas foram obrigadas a desertar de sua terra natal, escorraçadas por bombardeios, granadas e rajadas de metralhadoras disparadas por soldados que, se não fosse por uma mera questão geopolítica, poderiam facilmente ser tratados por irmãos em virtude dos laços étnicos e culturais entre os dois povos.

Como em toda guerra, a maior vítima é a população civil. A destruição, aliada às condições precárias de sobrevivência, forçaram aproximadamente 6 milhões de pessoas a deixarem seus lares e, em muitos casos, seus entes queridos para trás. Dentre esses imigrantes

involuntários, cerca de 1 milhão de ucranianos rumaram para a Alemanha em busca de proteção.

A cerca de 1,8 mil km do epicentro das batalhas está situada uma pequena cidade chamada Erbach im Odenwald. O município lembra um cenário de conto de fadas, abençoado com florestas e riachos nas redondezas.

Uma de suas moradoras é Liana Schmidt, 50, paulista de Taubaté (SP) e radicada na Alemanha há mais de 30 anos. Ela acompanhava com apreensão o conflito pela mídia. No entanto, seu papel perante esta tragédia humanitária mudou de telespectadora à agente de transformação em minutos. Seu filho, Raphael, 26, ligou para ela em um certo dia de fevereiro de 2022 sugerindo à mãe abrigar refugiados da Ucrânia em sua residência.

*"Ajudar exige muita paciência, muito amor e muita dedicação para conquistar a confiança e conseguir de alguma forma encaminhar as pessoas para o caminho que desejam em um país estranho"*

O conflito tinha chegado também à sua cidade.

A situação desses refugiados calou fundo em sua alma e despertou antigas memórias da família. "Meus avós paternos foram para o Brasil em 1955, pouco tempo depois da Segunda Guerra Mundial", recorda. Como um rastro de pólvora, a sugestão de acolher os sem-teto da guerra também contagiou a irmã e a mãe de Liana.

A decisão estava tomada.

**Fora da caridade não há salvação.**

Liana, que nasceu em um berço espírita, aos 19 anos fez o caminho reverso dos seus ancestrais e mudou-se com a família para a Europa. Atualmente ela frequenta a Freundeskreis Allan Kardec (Círculo de Amigos Allan Kardec, em alemão), centro espírita baseado em Frankfurt, distante 90 km de Erbach im Odenwald. Lá ela colabora com atividades on-line, da Escola de Aprendizes do Evangelho e ministra cursos.

"Conheci a Aliança em 1999 e fui aluna da primeira Escola de Aprendizes do Evangelho em Frankfurt", recorda a voluntária e ávida leitora de *O Trevo*. "Na realidade gosto de tudo e utilizo diversas reportagens em algumas exposições", explica.

Em sua cidade, as pessoas interessadas em ajudar os refugiados do Leste Europeu precisam se cadastrar na Prefeitura. "Assim o fizemos e nos registramos para receber três pessoas", lembra a brasileira.

Na época, só mulheres, crianças e idosos tinham permissão para sair da Ucrânia. Esses imigrantes eram acolhidos primeiramente em casas de famílias ou abrigos específicos, sem qualquer apoio governamental. Depois de toda papelada encaminhada e documentos de permanência provisória em mãos, as pessoas eram acomodadas em apartamentos.

Muitas pessoas alugaram suas casas para a Prefeitura. Os imigrantes foram registrados como refugiados e, após muita burocracia, recebiam ajuda do governo – um salário mínimo até conseguirem um emprego. Auxílio para o aluguel e alimentação proveniente de doações faziam parte



do “pacote de benefícios”. Também podiam frequentar um curso de alemão subsidiado pelo governo.

Cumpridas as formalidades, Liana recebeu em sua residência duas famílias entre março e junho de 2022. Sua irmã cedeu o quarto para uma mãe com um casal de filhos adolescentes e passou a “morar” na sala. Outro casal de idosos ocupou outro cômodo. “E quando esses cinco se mudaram, recebemos mais uma mãe com uma filha pré-adolescente e um cachorrinho *bulldog*”, conta ela.

Refugiados podem carregar consigo diversas sequelas. Os traumas podem ser físicos, mas em muitos casos afetam também a saúde mental das pessoas. Liana conta que seus hóspedes tinham pesadelos frequentes ou sentiam medo se algum avião barulhento voasse mais baixo. Também eram assombrados pela dúvida. Temiam pelos familiares idosos e doentes que não puderam acompanhá-los e pelos pais e parceiros que não puderam deixar o país.

A ajuda humanitária fez diferença na vida desses indivíduos. Um dos hóspedes idosos era cardiopata e com ajuda dos voluntários conseguiu se estabelecer

na cidade e receber os remédios necessários ao seu tratamento. Uma das famílias mudou para as imediações de Stuttgart, em Baden-Württemberg. O padrasto da menina conseguiu vir para a Alemanha e o grupo está reunido.

Já a mãe com os dois jovens retornou para a Ucrânia. A filha queria dar continuidade ao curso de alemão na Universidade de Darmstadt, mas no final das contas também optou por acompanhar a mãe. “Ainda temos contato. Eles vivem em uma cidade que é alvo de bombardeios. Há dias que não há água nem luz. O menino frequenta quando possível a escola profissionalizante. Mãe e filha estão trabalhando”, relata Liana.

Para Liana, a experiência de abrigar os refugiados foi ímpar. Conquistar a confiança de pessoas estrangeiras, sem ter o domínio do idioma, foi um desafio à parte, mesmo com o auxílio da tecnologia. “O tradutor do Google não é 100%”, explica. “Foi muito difícil convencê-los de que queríamos ajudar e não explorá-los”.

Na opinião dela, ajudar foi muito gratificante, mas também demanda sacrifícios. “Isso exige muita

paciência, muito amor e muita dedicação para conquistar a confiança e conseguir de alguma forma encaminhar as pessoas para o caminho que desejam em um país estranho para elas.”

No momento, Liana não tem intenção de receber mais ucranianos. A Prefeitura local não solicita mais apoio humanitário para os habitantes, e a burocracia para receber refugiados está mais rigorosa.

O impasse que deflagrou a guerra ainda está longe de ter uma saída diplomática. Porém, se o conflito escalar novamente e houver nova fuga massiva de imigrantes da zona de conflito, Liana afirma que sua casa estará de portas abertas novamente.

Enquanto o mundo torce por um desfecho pacífico para essa disputa fronteiriça entre Ucrânia e Rússia, a iniciativa da família de Liana Schmidt mostra que ninguém é uma ilha. Estender a mão ao próximo em dificuldades, independente de sua origem, conforme pregava um certo “refugiado” há mais de 2 mil anos, é ainda um dos atos mais nobres que separa a Humanidade da barbárie.

**Marcelo de Andrade é voluntário na Casa Espírita Evangelho e Amor (CEE) e Fraternidade Cristã**



A família de Liana Schmidt (da esq. para dir.): Raphael, Liana, Aziza, Aurea e Isis.



# Caminhos de libertação: mandar, viver, compreender

**P**ara o estudioso das ideias religiosas que não se prender somente à letra dos ensinamentos, não será muito difícil tirar conclusões de grande proveito para a compreensão dos acontecimentos da atualidade. Justamente por não terem compreendido o Espírito desses ensinamentos é que muitas religiões, ou seitas, estão em decadência ou em descrédito; permaneceram com a forma e hoje tem em mãos apenas uma casca oca.

Vejam, por exemplo, o tão decantado problema da falta de diálogo entre as gerações; da irreverência dos jovens e da intolerância dos adultos. Vamos começar por onde começava nossa formação cultural religiosa: do Mosaísmo. De Moisés herdamos os Dez Mandamentos, que, queiramos ou não, fazem parte de nosso “eu”, são o nosso freio interior e a base de todas as leis civis da civilização atual. Moisés mandava e exigia ser obedecido. Embora os Dez Mandamentos sejam de origem divina (sua durabilidade e universalidade comprovam essa origem), uma obra mediúnica, grande parte das leis ditadas por Moisés era de sua própria autoria. Mas, o legislador hebreu, para incutir respeito e temor ao povo, dizia ser Deus o autor de todas as suas leis; precisava impor autoridade a todo custo para manter unido todo o povo.

Moisés, portanto, ensinou a obediência, a disciplina. Lidou com a infância da humanidade, da qual se fez condutor. Mas não exemplificou seus próprios ensinamentos. O exemplo, o cumprimento da Lei, foi efetivado por Jesus. Foi o Mestre que, através do perdão, da tolerância e da compreensão, deu testemunho dos estatutos divinos implantados por Moisés.

Temos, então, duas fases do progresso humano: da obediência e da vivência. Moisés e Jesus. Entretanto, como o próprio Jesus disse aos Apóstolos, muita informação ele deixaria de fornecer à humanidade na época de sua passagem pela terra, há quase dois mil anos. Porque a humanidade não estava no nível de compreensão de muitas verdades; era necessário ainda muitos anos de progresso, de lutas e sofrimentos.

A era da compreensão, do esclarecimento, chegou com o

advento do Espiritismo. Não mais uma doutrina ou ensinamento baseado no raciocínio de um só homem, mas fundamentada na universalidade do ensino dos Espíritos superiores, que se comunicavam em várias partes do mundo, através de médiuns diversos, transmitindo mensagens com a mesma essência. Ensinamentos que foram analisados e codificados por Allan Kardec – um homem que se preocupava com as explicações lógicas de uma série de fenômenos materiais inexplicados pela ciência oficial.

## *Obediência, vivência e esclarecimento são as três fases da evolução cultural da humanidade. Moisés, Jesus e Espiritismo são seus três representantes*

Seguindo a linha de nosso raciocínio, temos: era da obediência, da vivência e do esclarecimento. Pois, a sabedoria divina não poderia deixar o homem sofrer sem lhe proporcionar uma explicação para o seu sofrimento. Vivência esclarecida será muito melhor aproveitada do que vivência cega. Uma vida com finalidade clara e definida será vivida com muito mais resignação e alegria do que uma vida em que não se visa a um objetivo, um alvo.

O choque das gerações advém justamente da incompreensão dessas três fases da evolução cultural da humanidade. E da incompreensão dos postulados espíritas pela maioria dos homens. A grande maioria ainda está na fase mosaica: mandar ou obedecer. E acreditamos que há muito mais gente querendo mandar. Referimo-nos indistintamente a jovens e velhos, pois nada adianta ser jovem em idade se nossa mente permanece na fase mosaica da evolução humana.

A grande maioria dos homens ainda não compreendeu que, para mandar, é preciso saber exemplificar. Para exemplificar é preciso compreender. O pai gostaria que o filho agisse honestamente, quando na realidade ele, pai, não age honestamente com quem de direito. Isto é, quer mandar, mas não testemunhar. E há os que pretendem ter ingressado na era

da vivência, da exemplificação, mas vivem amargurados com a própria situação. Estes infelizmente estacionaram no exemplo e não buscaram explicações. Não procuraram as razões da exemplificação. Vivem como mártires, quando, na realidade, deveriam viver como felizes devedores, a quem foi dada a grande oportunidade de saldar as dívidas.

Estamos, portanto, na era do esclarecimento. Do saber porque obedecer e para que exemplificar. Embora contra a vontade da grande maioria, estamos nessa era. E quanto mais insistamos em não reconhecê-la, mais ela nos oprimirá. É como um lago cuja nascente faz brotar água incessantemente; se não providenciarmos um sulco para canalizar a água, o lago transbordará e causará grandes estragos nas terras vizinhas. A era do esclarecimento exige esclarecimento; se continuarmos nos opondo à ordem natural do progresso, mantendo-nos na era mosaica, seremos fatalmente envolvidos por acontecimentos bastante desagradáveis.

Obediência, vivência e esclarecimento – as três fases da evolução cultural da humanidade. Moisés, Jesus e Espiritismo, são seus três representantes. A humanidade sofredora – a grande massa estacionada na primeira fase. Aos espíritas, portanto, cabe a tarefa de exemplificar com raciocínio claro. E com humildade, pois sabe o espírita que será maior no plano espiritual aquele que mais servir a seu semelhante.



**Texto de Valentim Lorenzetti, do livro *Caminhos de Libertação*, capítulo 47 - Editora Aliança**

## O propósito no trabalho da Mocidade

Todos os anos, os voluntários da Mocidade reservam um final de semana para se encontrar e aprender juntos. Neste ano, o nosso Encontro de Voluntários foi nos dias 1 e 2 de Julho. O tema trabalhado foi "O Brilho da Jornada", em que falamos sobre qual é o propósito que nos move neste ideal.

Todos nós, que escolhemos permanecer no Espiritismo, seja buscando alento ou oferecendo trabalho, já fomos tocados por pessoas que passaram em nossas vidas. Exemplos que nos inspiraram a buscar a nossa religiosidade ou a ajudar o nosso próximo. A partir dessa ideia, resgatamos o propósito lembrando o passado, rememorando quem nos motivou a estar aqui hoje. Já pensaram quem foram essas pessoas na vida de vocês?

Além disso, falar de propósito também é refletir no que virá. E para falar de futuro, falamos da vida de Jesus e de seus apóstolos, resgatando a importância do Evangelho em nossas vidas, seja na Mocidade ou nas outras tarefas que virão. Lembremos que mesmo os seguidores do Mestre

falharam em alguns momentos, eles duvidaram e cometeram erros, por isso, mesmo que ainda sejamos imperfeitos ou falhemos vez ou outra, sempre temos algo para oferecer ou com o que contribuir.



As reflexões foram muito bem recebidas e o encontro foi ótimo para reacender a chama do ideal e para cativar os trabalhadores! Mas também tivemos outras novidades que valem a pena ser compartilhadas.

Pela primeira vez, tivemos a presença de representantes das Mocidades da Federação Espírita do Estado de São Paulo, da União das Sociedades Espíritas e da União Fraternal! Foi uma primeira tentativa de unirmos nossos encontros de trabalhadores

e a troca de experiências foi ótima. Fizemos três salas de debates com a participação das outras bandeiras: "Diferenças e Semelhanças entre Nós", "Como realizar a Semana da Juventude Espírita no seu centro" e "Os desafios atuais da Mocidade Espírita". Quem participou adorou!

Também fizemos salas com outros temas, como sustentabilidade no dia a dia, o uso da música na evangelização, como ter uma comunicação acolhedora com os jovens e como nossa alimentação é importante para o equilíbrio físico e espiritual. As experiências foram diversas e todos se divertiram muito!

A próxima tarefa que se aproxima será o Encontro Geral de Mocidades de 2024, que também promete ser incrível. Por isso, se você gostou do que leu, fica o convite para todos que tiverem a curiosidade de conhecer o trabalho com a juventude, pois esses encontros sempre nos ajudam a sermos voluntários cada vez mais comprometidos com a causa.

Luan Moreira  
Casa de Caridade Espiritual  
Redenção - Regional SP Sul

## Gratidão pelo 16º Encontro de Evangelizadores



O 16º Encontro de Evangelizadores, realizado em 27 de agosto de 2023, na cidade de Limeira (SP), foi muito especial. Recebemos muitos *feedbacks*, dentre eles, este, da coordenadora de Evangelização Infantil da Regional SP Norte, que demonstra a importância dos Encontros como meio de confraternizar para melhor servir:

"Acordei com uma dor, uma sensação de fracasso. Mas em cada detalhe do encontro de Evangelizadores fui revendo minha postura e sentimentos, mudanças que vou precisar fazer e ações no intento de reconhecer os componentes da equipe que já está formada no Plano Espiritual e espera a boa vontade daqui deste lado. Recarreguei minhas forças e 'colhi' informações e recomendações importantes que irão me ajudar e muito nesse processo de paciência, trabalho e renúncia."

Gratidão a todos que fizeram possível o reencontro com tantas almas

queridas, rostos que saíram das telas do mundo virtual, nos cursos e estudos, e que se humanizaram em abraços calorosos e cheios de amor e gratidão. Peço que vibrem por nossa Regional SP Norte, para que sejamos todos despertados aos compromissos nesta imensa Aliança de amor e fraternidade. Gratidão mais uma vez... Gratidão sempre.

Elisângela Sampaio, da  
Regional SP Norte





## A Virada Espiritual vem aí

Desde 2019, tem sido realizado um evento denominado “Virada Espiritual – 30 horas de Amor Fraternal”, promovido por diversas entidades do movimento espírita. Neste ano, gostaríamos que esta realização adquira um caráter inter-religioso, consagrado à união de todos pela paz.

A proposta é incentivar todas as pessoas à prática de atividades criativas e participativas que possam multiplicar a paz e a alegria no mundo, inspirando uma atitude de convivência alegre

e respeitosa para com todos, independentemente de sua convicção religiosa.

Em 2019 e 2022, foram realizadas muitas ações, por milhares de voluntários, conversando, cantando, tocando músicas, oferecendo abraços, pintando quadros, lendo poesias, contando histórias nas ruas e praças públicas, ou em várias instituições. Muitas crianças e jovens tomaram parte desse movimento, tudo com a singela intenção de melhorar a vida de alguém que esteja passando, proporcionando alguns

instantes de convivência fraterna.

Para este ano, a realização está marcada para iniciar às 10h do dia 7 de outubro, encerrando-se às 16h do dia seguinte. Durante essas 30 horas, manteremos uma central de divulgação que transmitirá as atividades dos participantes nas redes sociais, através de um canal de streaming. Acompanhe!

- **O que:** Virada Espiritual
- **Quando:** de 10h de 7 de outubro a 16h de 8 de outubro
- **Onde acompanhar:** Instagram [@viradaespiritual](https://www.instagram.com/viradaespiritual)

## Censo 2023: chegou a hora de analisar os dados

No mês de julho foi concluída a captação das respostas dadas pelos voluntários da Aliança ao Censo 2023, que foi lançado em fevereiro de 2023. Participaram desta grande pesquisa mais de 7.300 voluntários no Brasil e no exterior.

A programação do Censo 2023 entrou na fase de verificação/consistência dos dados inseridos, que se seguirá com o tratamento deles trazendo totalizações e um elenco de cruzamentos das informações, para análise e reflexão de todo o movimento.

A divulgação desses resultados deve ocorrer no mês de novembro de 2023.

A equipe do Censo 2023 agradece a todos que participaram dessa atividade inédita, que trará novas propostas e visões para a nossa Aliança.

## Como o Espiritismo mudou sua vida? Conte a sua história

Cada um de nós tem sua própria jornada de evolução espiritual. O que não faltam são histórias de pessoas que mudaram de vida depois que conheceram o Espiritismo.

Uns chegaram por amor, outros pela dor. Em alguns casos, começou com apenas uma curiosidade.

O que mudou na sua vida depois que você conheceu o Espiritismo?

**O Trevo** quer contar sua história.

### 50 projetos

No ano em que completa 50 anos, a Aliança lançou o programa 50 Projetos, que busca ideias para a renovação do movimento espírita. A jornalista Sonia Bramante, do centro espírita F.E. Estrela da Manhã, sugeriu que contássemos 50 histórias de como o Espiritismo mudou vidas.

### Como vai funcionar

**O Trevo** receberá os depoimentos, fará uma seleção

e publicará alguns deles nos próximos meses na seção Histórias Inspiradoras. Além disso, podemos compilar esses depoimentos em uma edição especial.

### Como enviar sua história

É só escrever para o e-mail [trevo@equipesalianca.org.br](mailto:trevo@equipesalianca.org.br), um texto de até 3.000 caracteres.

**PS:** se tiver outras sugestões de artigos para **O Trevo**, fique à vontade para nos escrever no mesmo e-mail.

Equipe **O Trevo**



*“A sua irritação não solucionará problema algum”.*

Esse tema é algo que trabalho todos os dias. Quando inicio uma atividade qualquer e me irrito e não consigo concluir, então paro, respiro, bebo água, me acalmo e volto à atividade. Só assim consigo finalizar o serviço.

Átila Ângelo da Silva Carvalho – 12ª turma  
Centro Espírita Doze Apóstolos  
Santo André/SP - Regional ABC

*“Deus é a fonte do bem; o mal é criação dos homens”.*

Deus é perfeição e o mal procede do homem. Gosto de fazer o bem, levar boas palavras para quem necessita, um olhar de respeito e aprovação. Sejamos mais Deus que vive em nós e menos homem que é temporário.

Selma Regina Stoppa Rocha - 32ª turma  
CEAE Santos  
Santos/SP - Regional Litoral Centro

*“Prece das Fraternidades, o que representa para mim?”.*

Representa a Prece da Esperança! É a proteção que recebemos da espiritualidade! É o fortalecimento para que eu não desista do meu caminho ao lado de Jesus e também não escolha outro mais fácil.

Daniela Toth - 51ª turma  
Casa de Timóteo  
Santo André/SP - Regional ABC

*“O homem retarda, porém a lei o impulsiona”.*

Por muito tempo falhei, errei, magoei, não perdoei, andei pelo caminho onde estava retardando minha evolução espiritual. Hoje adquiri conhecimento espiritual na EAE. Abri meu coração para a caridade, perdão e o caminho do bem.

Margareth Maacool - 20ª turma  
Ohio/EUA  
Projeto Paulo de Tarso Online  
Santos/SP - Regional Litoral Centro

*“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações”.*

Sempre que auxílio alguém me sinto feliz porque fui útil para quem estava necessitado de auxílio. Não devemos esperar retorno ou agradecimento, pois fazer o bem ao próximo é cumprir nossa missão ao lado de Jesus.

Luiz Carlos F. Mesquita - 20ª turma  
Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco  
Guarapari/ES - Regional Minas Gerais

*“O sofrimento é recurso próprio para o Espírito para evoluir”.*

Muito evolui através das dores e sofrimento. Amadureci, aprendi e pude ensinar mais. Sinto que meu espírito se fortaleceu diante das adversidades. Hoje mais fortalecida diante das adversidades da vida. Agradecida!!!

Flávia Aparecida Magossi – 25ª turma  
C.E. Cairbar Schutel  
Americana/SP - Regional Campinas

*“Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria”.*

Ainda tenho uma longa estrada a percorrer quando o tema é servir. Algumas vezes o faço com o sentimento de obrigação, outras reclamando. Me sinto como uma aluna rebelde ou como professora de mim mesma.

Gabriela Pacheco – 14ª turma  
C.E. Irmão de Assis  
Itatiba/SP - Regional Campinas

*“Toda virtude que se conquista é uma nova porta que se abre para um mundo melhor”.*

Para mim toda virtude conquistada é uma nova porta que se abre para a melhora do meu mundo interior e também para o mundo exterior, pois essas virtudes promovem um crescimento do meu ser como um todo.

Ítala Rodrigues – 111ª turma  
CEAE Manchester  
São Paulo/SP - Regional Leste

*“Aliança tem diversas acepções, porém a mais importante é a espiritual”.*

Com os estudos e o conhecimento tenho me atentado cada vez mais para a importância da Aliança Espiritual. Hoje aprendi que essa aliança depende mais de mim e devo me conectar com o plano espiritual em todos momentos.

Fernanda Gomes Nascimento – Ohio/EUA  
Projeto Paulo de Tarso Online  
São Paulo/SP - Regional São Paulo Norte

*Dirigente de EAE, envie-nos, digitado e para o e-mail [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br), o melhor trecho de algum tema escrito por seus alunos, informando sempre tema, nome completo do aluno, turma, nome da casa e regional.*



# Eu aprendi...

*Nesta bela jornada eu aprendi  
que a beleza da vida existe aqui  
Compromissos firmados no além  
Dirige meus passos no caminho do bem*

*A vida exige renúncia,  
que quase nunca é fácil  
exige confiança em Jesus  
e nas fraternidades do espaço*

*Exige humildade e recolhimento,  
vencendo a vaidade  
para poder colher os frutos  
das sementes da caridade*

*Aprendi sobre energia  
e que a vida continua  
aprendi que a prece  
nossa dor atenua.*

*Aprendi que não sou pedra,  
como antes imaginava  
Consegui sentir mudanças  
na vibração que me encontrava*

*Aprendi sobre prece diária  
e evangelho no lar  
E que firmar o pensamento em Jesus  
é que irá me salvar*

*Aprendi que o evangelho do Cristo  
é um mapa de amor  
capaz de me guiar  
por caminhos com menos dor*

*Aprendi que é meu dever  
buscar o caminho da luz  
Visto que o despertar espiritual  
a este caminho conduz*

*Buscar o caminho reto,  
procurar pela porta estreita  
onde não existem só flores,  
mas removemos os espinhos na colheita*

*Aprendi que nada é por acaso,  
tudo está sob o comando de Jesus  
E que a Terra é um orbe escola  
que nos ensina a viver na luz*

*Aqui chegamos com atividades  
e quando findadas partimos  
retornando para a verdadeira vida  
e assim nós prosseguimos.*

*Aprendi sobre caridade,  
a viver para servir  
e que solidariedade  
nos ajuda a subir*

*Aprendi que não somos perfeitos  
e a importância do autoperdão  
e que oscilações vibracionais  
não definem o padrão*

*Aprendi que a espiritualidade  
que imaginava longe e distante  
Sempre esteve ao meu lado  
me sustentando a todo instante*

*Aprendi a confiar  
nos designios de Deus  
a viver alegremente  
a vida que Deus me deu.*

*Agradeço ao meu mentor  
pela bela inspiração  
De poder contar em versos  
O que trago no coração.*

*Agradeço à dirigente  
e auxiliares da escola  
que com amor e paciência  
nos guiaram na trajetória*

*Agradeço aos irmãos e irmãs  
alunos como eu  
por compartilharem experiências  
e opiniões assim como eu*

*Agradeço ao mentor da turma  
e a toda equipe de desencarnados  
que guiaram com paciência  
nós que estamos deste lado.*

*Concluo agradecendo a Deus  
e ao nosso Senhor Jesus  
pelos ensinamentos de amor  
que de volta ao Pai nos conduz.*

**Rodrigo Moreira Silva**  
28ª turma EAE  
CEB Seara de Luz  
Regional SP Sul

Escreveu uma poesia e quer  
publicar em *O Trevo*? Envie para  
[trevo@equipesalianca.org.br](mailto:trevo@equipesalianca.org.br).